

NO CAMINHO DO SUCESSO ESCOLAR: O CASO DA TURMAMAIS

Isabel Fialho

Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora – Portugal

ifialho@uevora.pt

Hélio Salgueiro

Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora – Portugal

hsalgueiro@uevora.pt

Marília Cid

Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora – Portugal

mcid@uevora.pt

Resumo

A questão do insucesso escolar e da melhoria das competências básicas dos portugueses tem sido recorrente nas políticas e nos discursos educativos de vários governos. Neste âmbito, Portugal aderiu ao programa da União Europeia — Quadro Estratégico de Cooperação Europeia em matéria de Educação e Formação (EF2020), que define os objectivos comuns para os sistemas de educação e formação europeus até 2020 e ao Projecto Metas Educativas 2021, da Organização de Estados Ibero-americanos. Decorrente destes compromissos de convergência em relação aos princípios enunciados e a algumas das metas definidas, no corrente ano lectivo, o Ministério da Educação lançou o Programa Educação 2015 que estabelece as metas e indicadores de qualidade educativa a alcançar até 2015 e aponta sugestões que “permitam otimizar o progresso dos alunos de cada turma (...)”, quer “(...) no âmbito de projectos nacionais em que a escola participe (TEIP, Mais Sucesso, PCA) [quer] de projectos próprios da escola” (ME, s.d., p.16).

Neste estudo apresentamos os resultados de uma análise do projecto TurmaMais inserido nas políticas de combate ao insucesso escolar com o objectivo de avaliar o impacto deste modelo organizativo nos resultados escolares dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, nas escolas/agrupamentos com o Projecto TurmaMais.

Palavras-chave: Sucesso escolar; insucesso escolar; resultados escolares; TurmaMais.

INTRODUÇÃO

O Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE) foi lançado pelo Ministério da Educação “tendo em vista o apoio ao desenvolvimento de projectos de escola para a melhoria dos resultados escolares no ensino básico, com o objectivo de reduzir as taxas de retenção e de elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos” (Despacho n.º 100/2010, de 5 de Janeiro). O Programa inclui três modelos organizacionais distintos: Fénix, TurmaMais e Híbrido.

No presente trabalho fazemos a apresentação do modelo organizacional do Projecto TurmaMais (PTM) e dos resultados obtidos em 2009/2010.

1. BREVE ENQUADRAMENTO DO PROJECTO TURMAMAIS

O Projecto TurmaMais teve a sua origem, no ano lectivo 2001/2002, na Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz, situada no Alentejo - Portugal. Este projecto surgiu da necessidade de responder aos elevados níveis de insucesso que se registavam nesta escola. No ano lectivo 2005/2006, através do Centro de Investigação em Educação Paulo Freire da Universidade de Évora e em parceria com a Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREAle), o projecto candidata-se ao apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito de um programa de apoio a medidas de combate ao insucesso e ao abandono escolares, sob a designação “TurmaMais, uma plataforma giratória no combate ao insucesso e abandono escolares”. A aprovação da candidatura leva a que, entre 2005/06 e 2006/07, o projecto se estenda a três escolas do Alentejo (Fateixa & Cruz, 2010). No ano lectivo de 2009/2010, através do PMSE, o Projecto TurmaMais alargou-se a 67 escolas de todo o país.

1.1. Modelo Organizativo do PTM

O modelo organizativo do PTM tem como ideia base a criação de uma turma *ad hoc*, designada TurmaMais, que acolhe, por períodos determinados de tempo (geralmente seis semanas), grupos de alunos com resultados escolares semelhantes, provenientes das diversas turmas do mesmo ano de escolaridade. Todos os alunos têm a possibilidade de integrar a TurmaMais. A passagem dos alunos pela TurmaMais é efectuada de uma forma controlada e previamente estabelecida, estando dividida em cinco momentos ao longo do ano lectivo. A TurmaMais recebe, em média, quatro a cinco alunos provenientes de quatro turmas, tornando-se assim numa turma com um número reduzido de discentes.

O PTM dispõe de uma Comissão de Acompanhamento que integra dois representantes da Escola Rainha Santa Isabel de Estremoz e um representante da Direcção Regional de Educação da respectiva área de intervenção de cada escola, responsáveis pelo acompanhamento das escolas que desenvolvem o Projecto TurmaMais. Compete a esta equipa assegurar o cumprimento do contrato celebrado entre as escolas e as respectivas direcções regionais de educação, o acompanhamento técnico e pedagógico das escolas envolvidas no programa e a articulação entre as escolas e a instituição de ensino superior escolhida para proceder ao acompanhamento científico em função do respectivo modelo de tipologia, que no caso da TurmaMais é o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora.

1.1.2. Comissão de Acompanhamento da Escola Rainha Santa Isabel

A comissão de acompanhamento adoptou duas modalidades de apoio:

- (i) acompanhamento presencial, concretizado em reuniões nacionais e regionais realizadas no início do projecto, reuniões de trabalho em todas as escolas com PTM, reuniões de acompanhamento e apoio nas escolas com dificuldades em atingirem as metas contratualizadas e reuniões regionais de encerramento do ano lectivo;
- (ii) acompanhamento à distância, realizado de forma sistemática através de cartas enviadas, mensalmente, às escolas.

Na Tabela 1, está representado o cronograma das actividades de acompanhamento presencial com indicação do trabalho realizado em cada encontro.

Tabela 1 - Reuniões Regionais (Início do projecto)

| Data | Trabalhos |
|------------------|--|
| Julho de 2009 | <ul style="list-style-type: none"> • Explicação da dinâmica do projecto; • Esclarecimento de dúvidas gerais de organização • Distribuição do serviço lectivo |
| Agosto de 2009 | <ul style="list-style-type: none"> • Critérios de escolha das disciplinas críticas • Elaboração dos horários • Critérios de redução do insucesso escolar |
| Setembro de 2009 | <ul style="list-style-type: none"> • Organização do Projecto TurmaMais em cada escola • Reuniões Internas das escolas (Pais, Conselho de Turma intercalares, Alunos) • Análise dos possíveis factores de bloqueio |
| Novembro de 2009 | <ul style="list-style-type: none"> • Enquadramento teórico da metodologia organizacional do Projecto TurmaMais • Preparação das reuniões intercalares – monitorização dos resultados • Partilha de experiências |

A Tabela 2 reporta-se aos assuntos abordados nas reuniões que a equipa de acompanhamento realizou nas escolas, no período compreendido entre Janeiro e Maio de 2010.

Tabela 2 - Reuniões de Acompanhamento das Escolas

| Assuntos |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Análise dos modos de operacionalização dos Conselhos de Turma Intercalares como momentos chaves de monitorização dos resultados; • Evidência do sucesso obtido até ao momento e previsão do sucesso a obter no final do ano lectivo; • Análise do modo de disponibilizar a Encarregados de Educação e alunos os dados obtidos nos Conselhos de Turma intercalares para criação de responsabilidade partilhada na obtenção do sucesso; • Auscultação dos Directores de Turma, Coordenador do Projecto e responsável da Direcção face ao desenvolvimento do Projecto; • Análise do grau de envolvimento do Conselho Pedagógico no Projecto TurmaMais; • Auscultação dos docentes face às práticas lectivas e aos constrangimentos encontrados; • Sugestões para aumentar a eficácia interna da escola na promoção do sucesso. |

O acompanhamento à distância decorreu ao longo do ano lectivo, de Dezembro de 2009 a Julho de 2010, mediante o envio mensal de cartas com recomendações, sugestões e palavras de incentivo. A Tabela 3 ilustra de forma genérica o conteúdo destas cartas.

Tabela 3 - Acompanhamento à distância

| Conteúdo das “Cartas” |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Recomendações sobre a optimização da constituição dos grupos de alunos; • Sugestões sobre metodologias de trabalho mais eficazes; • Recomendações sobre o modo mais produtivo de monitorizar a avaliação intercalar dos alunos; • Esclarecimentos face aos obstáculos previsíveis para cada momento de trabalho com os diferentes grupos de alunos; • Tranquilização dos docentes devido a alguns fenómenos que poderiam ocorrer, nomeadamente, a grande diferença esperada no 1º e 2º Períodos, entre os resultados obtidos na avaliação dos alunos e as taxas de sucesso contratualizadas para o final do ano; • Reflexões relativas às implicações decorrentes da avaliação dos alunos segundo a lógica de ciclo de estudos; • Sugestões para uma profunda reflexão sobre os Critérios de Avaliação usados em cada escola, etc. |

1.1.3. Equipa de Acompanhamento Científico do PTM

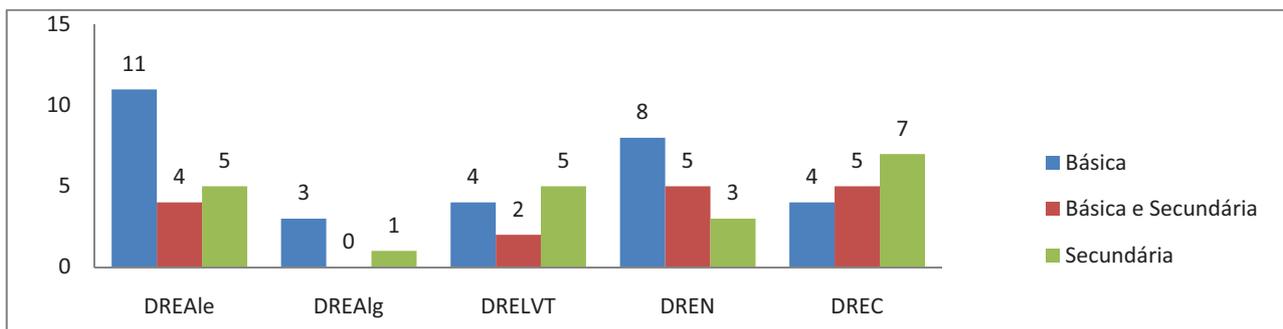
Em 15 de Março de 2010 o Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE) celebrou um protocolo com a DGIDC, assumindo o acompanhamento científico dos projectos dos Agrupamentos/Escolas de tipologia TurmaMais. Neste âmbito o CIEP entendeu ser essencial assumir uma postura pró-activa, pelo que considerou necessário auscultar as escolas no sentido de delinear estratégias de apoio que fossem ao encontro dos interesses e necessidades destas. Com esse propósito, foram estabelecidos diversos contactos com a comissão de acompanhamento do PTM, com vista ao desenvolvimento de um trabalho articulado. Assim, foi com base no conhecimento das necessidades e interesses das escolas que foram delineadas acções em duas áreas: avaliação das aprendizagens e trabalho colaborativo com recurso à plataforma *moodle*.

2. RESULTADOS DO PROJECTO TURMAMAIS NO ANO LECTIVO 2009/2010

2.1. Escolas com PTM

No Gráfico 1 apresentamos a distribuição das escolas com PTM, por Direcção Regional de Educação (DRE) e por tipologia (Escola Básica, Básica e Secundária e Secundária).

Gráfico 1 - Distribuição das escolas com Projecto TurmaMais, por DRE e tipologia



A distribuição dos PTM por tipologia de escola foi a seguinte: 30 escolas Básicas, 21 escolas Secundárias 16 escolas de tipologia Básica e Secundária. A Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREAlentejo) foi a que registou maior número de escolas com PTM (20 escolas), seguida da Direcção Regional de Educação do Centro (DRECentro) e da Direcção Regional de Educação do Norte (DRENorte), em que aderiram ao PTM 16 escolas. Na Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DRELisboa e Vale do Tejo) foram 11 as escolas com PTM e na Delegação Regional de Educação do Algarve (DREAlgarve) foram 4 escolas.

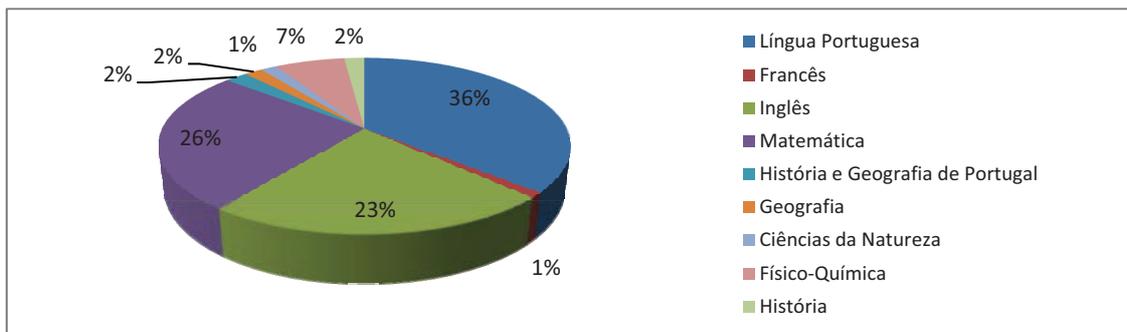
2.2. Recursos humanos envolvidos no PTM

A operacionalização do Projecto TurmaMais mobilizou diversos recursos humanos entre professores e outros técnicos. Apresentamos em seguida a distribuição dos professores por disciplinas contratualizadas e por anos de escolaridade.

2.2.2. Professores

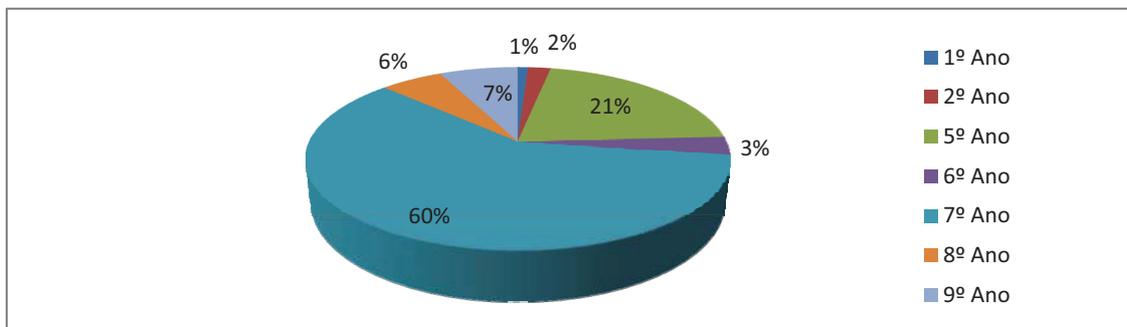
Os dados apresentados reportam-se à percentagem de docentes afectos a cada uma das disciplinas das TM (Gráfico 2), bem como à percentagem de professores que leccionaram em cada um dos anos de escolaridade das TM (Gráfico 3).

Gráfico 2- Percentagem de professores das Turmas Mais por disciplina



As nove disciplinas contratualizadas no âmbito do PTM mobilizaram 525 professores. As três disciplinas com maior número de docentes foram a Língua Portuguesa (36%), a Matemática (26%) e o Inglês (23%).

Gráfico 3 - Distribuição dos professores das Turmas Mais por ano de escolaridade



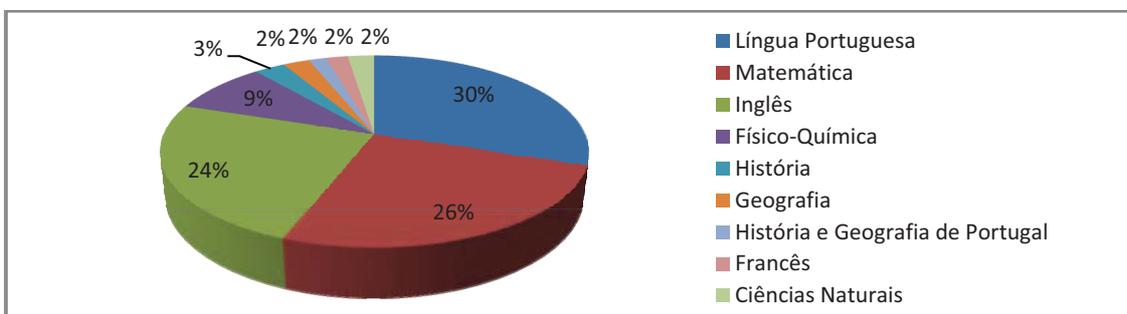
Observa-se que o ano de escolaridade que mobilizou maior número de professores foi o 7.º ano, com 60% dos professores do PTM, logo seguido do 5.º ano com 21%, o 9.º ano surge em terceiro lugar embora tenha mobilizado apenas 7% do corpo docente afecto ao PTM.

2.3. Disciplinas contratualizadas

No ano lectivo de 2009-2010, foram contratualizadas nove disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, Inglês, Francês, História, História e Geografia de Portugal, Geografia, Ciências da Natureza e Físico-Química.

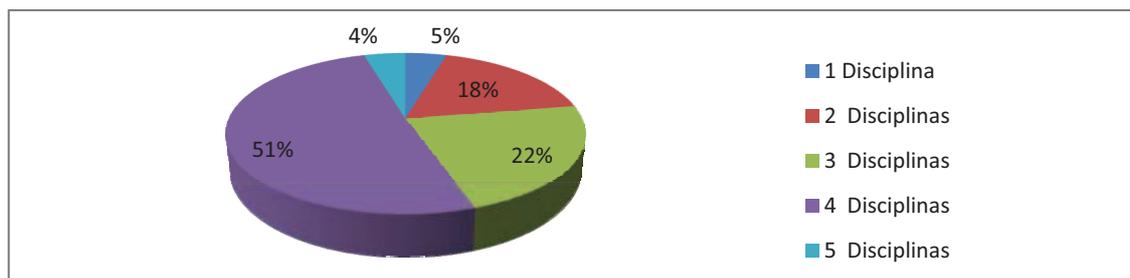
Neste ponto procedemos a três análises distintas: o número de disciplinas contratualizadas na totalidade das escolas (Gráfico 4), a distribuição das escolas por número de disciplinas contratualizadas (Gráfico 5) e a distribuição das escolas pelo número de anos de escolaridade contratualizados (Tabela 4).

Gráfico 4 - Percentagem de disciplinas contratualizadas (2009/2010)



Observa-se que as disciplinas contratualizadas por maior número de escolas foram, por ordem decrescente, a Língua Portuguesa (30%), a Matemática (26%), o Inglês (24%) e por último a Físico-Química (9%).

Gráfico 5 - Distribuição do número de disciplinas contratualizadas por escola (2009/2010)



Mais de 50% das escolas contratualizaram quatro disciplinas, 22% contratualizaram três disciplinas e 18%, duas disciplinas. A percentagem de escolas que contratualizaram uma e cinco disciplinas foi, respectivamente, de 5% e de 4%.

Tabela 4 - Distribuição das escolas pelo número de anos de escolaridade contratualizados (2009/2010)

| Nº de Anos | Escolas (N) | Escolas (%) |
|------------------------|-------------|-------------|
| 1 ano de escolaridade | 55 | 82% |
| 2 anos de escolaridade | 12 | 18% |
| Total | 67 | 100% |

A maioria das escolas contratualizou disciplinas de um único ano de escolaridade (82%), ainda assim, 18% das escolas contratualizaram disciplinas em dois anos de escolaridade.

2.4. Alunos

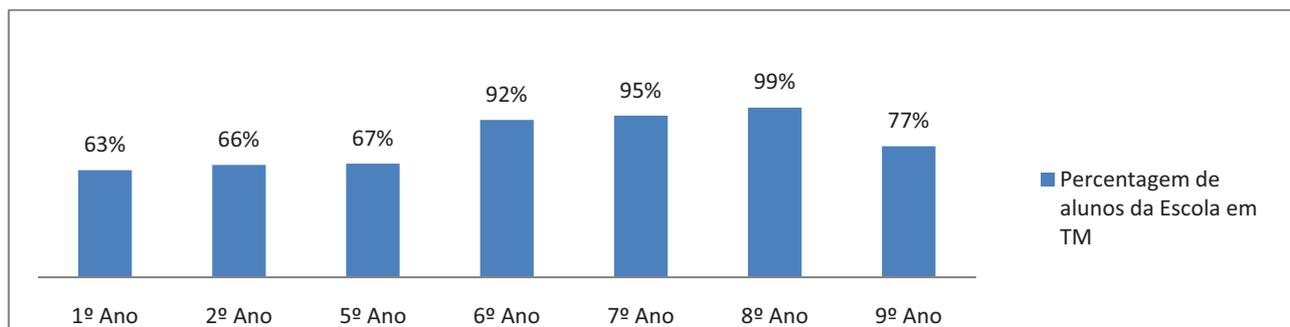
Na Tabela 5 apresentamos, para cada ano de escolaridade contratualizado no âmbito do PTM, o número total de alunos nas escolas com PTM, o número e a percentagem de alunos integrados em Turmas Mais, o número e a percentagem de alunos com Necessidade Educativas Especiais (NEE) que integram Turmas Mais.

Tabela 5 - Caracterização dos alunos das Turmas Mais por ano de escolaridade (2009/2010)

| Ano de escolaridade | Número de alunos nas escolas com o PTM | Alunos em TM | | Alunos com NEE em TM | |
|---------------------|--|--------------|------------|----------------------|-----------|
| | | N | % | N | % |
| 1º Ano | 198 | 124 | 63% | 4 | 3% |
| 2º Ano | 333 | 219 | 66% | 12 | 5% |
| 5º Ano | 1667 | 1109 | 67% | 53 | 5% |
| 6º Ano | 192 | 177 | 92% | 9 | 5% |
| 7º Ano | 4061 | 3845 | 95% | 121 | 3% |
| 8º Ano | 328 | 326 | 99% | 6 | 2% |
| 9º Ano | 326 | 250 | 77% | 9 | 4% |
| Total | 7105 | 6050 | 85% | 214 | 4% |

A análise dos dados da Tabela é feita a partir dos Gráficos que se seguem.

Gráfico 6 – Percentagem de alunos no Projecto TurmaMais por ano de escolaridade



Da análise comparativa entre o número de alunos nas escolas com Turmas Mais e o número de alunos que frequentam estas turmas, ressalta que mais de 90% dos alunos de 6.º, 7.º e 8.º anos se encontram integrados em TM, com taxas de frequência de 92%, 95% e 99%, respectivamente. O 1.º, o 2.º e o 5.º anos são os que registam taxas de frequência mais baixas, 63%, 66% e 67%, respectivamente. Numa posição intermédia situa-se o 9.º ano em que 77% dos alunos das escolas frequentam TM.

2.5. Resultados escolares

A apreciação dos resultados escolares tem por base dois indicadores: a média das taxas de sucesso nos quatro anos anteriores ao PTM (2005/2006, 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009) e a média das taxas de sucesso alcançado pelas escolas, no ano lectivo de 2009/2010. A Tabela 6 ilustra a média das taxas de sucesso, nos quatro anos anteriores ao PTM e a média das taxas de sucesso alcançadas pelas escolas, por ano de escolaridade.

Tabela 6 - Médias das taxas de sucesso dos quatro anos anteriores e das taxas de sucesso alcançadas em 2009/2010

| Anos de escolaridade | Taxa de Sucesso nos 4 anos anteriores (A) | Taxa de Sucesso no ano lectivo 2009/2010 (B) | B - A |
|----------------------|---|--|-------|
| 1º Ano | 100% | 100% | 0% |
| 2º Ano | 87% | 94% | 7% |
| 5º Ano | 90% | 94% | 4% |
| 6º Ano | 92% | 96% | 4% |
| 7º Ano | 82% | 90% | 8% |
| 8º Ano | 85% | 97% | 12% |
| 9º Ano | 84% | 93% | 9% |

A Tabela anterior, ainda que disponibilizando de forma grosseira dados médios, permite evidenciar que, quando considerado pela perspectiva de sucesso escolar, entendido como progressão de ano, o projecto Turma Mais permitiu alcançar progressos consideráveis.

De facto, e com a excepção do primeiro ano de escolaridade, em que não há reprovações, em todos os outros anos de escolaridade se verificou uma melhoria significativa nas taxas de sucesso alcançadas pelas escolas em 2009/2010. Enquanto que no 5.º e no 6.º anos houve uma evolução na ordem dos 4%, no 8.º ano a melhoria foi de 12%. Por conseguinte redução do insucesso situa-se entre os 40% e os 80%.

Naturalmente que se recomendam análises mais finas, que permitam determinar com precisão o comportamento do sucesso/insucesso em cada uma das disciplinas contratualizadas.

2.5.1. Metas (taxas de sucesso) alcançadas pelas escolas

No Gráfico 7 observa-se as diferenças entre a média dos resultados no último quadriénio, nas disciplinas contratualizadas, a média das metas contratualizadas e a média dos resultados alcançados.

Gráfico 7 - Distanciamento entre resultados no último quadriénio, metas contratualizadas e resultados alcançados (2009/2010)



ERROR: typecheck
OFFENDING COMMAND: image

STACK:

-dictionary-
-mark-
-savelevel-
-mark-
-savelevel-